**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA SAÚDE GINECOLÓGICA À MULHER LÉSBICA**

**E BISSEXUAL**

**Autores:** Paula Mikaelly Sales de Oliveira¹; Isabel Rodrigues de Sousa**2**;Ketly Silva de Sousa**2**;Tatiana Pereira Silva Pinheiro**2**; Natássia Lopes Cunha3.

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. São Gonçalo do Amarante, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. São Gonçalo do Amarante, Ceará. Brasil Orientadora

**Resumo:** Atualmente, embora o corpo da mulher homossexual e bissexual seja semelhante ao de outras mulheres, o acesso à assistência integral não acontece com a mesma qualidade. O Sistema Único de Saúde (SUS) assegura o acesso universal e assistência integral com equidade, mas a assistência fornecida pelos profissionais, na maioria das vezes, não é apropriada, fazendo-se necessária uma readaptação ao serviço quando se trata da mulher homossexual e bissexual, além de estratégias que possam fornecer vínculos entre profissionais e usuários. Diante disso, o presente estudo objetivou evidenciar os cuidados de enfermagem na saúde ginecológica da mulher lésbica e bissexual. Trata-se de uma revisão integrativa, onde foram utilizadas as bases de dados: SCIELO e LILACS. O estudo foi realizado de julho a novembro de 2018, tendo como tema central a enfermagem na saúde ginecológica da mulher lésbica e bissexual. A amostra do estudo foi composta por 11 artigos publicados nos últimos 10 anos, em português, disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos repetidos; revisões de literatura; artigos de atualização e artigos pagos. Nos artigos selecionados, foi possível notar que ainda existe por parte dos profissionais da área da saúde uma grande falta de conhecimento em relação à consulta ginecológica à esse público. Quando se trata de mulheres que tem práticas sexuais com outras mulheres, em especial a mulher lésbica que muitas vezes nunca teve relação sexual com penetração, é de suma importância a realização do exame citopatológico especular. Nestes casos, o enfermeiro deve utilizar o espéculo mais apropriado, tamanho P, ou se tiver disponível na unidade de saúde, deve-se usar o espéculo de mulheres virgens. Durante toda a consulta ginecológica, devem ser feitas orientações sobre os cuidados durante a relação sexual, que exige cuidados mais específicos relacionados à prática sexual, como: manter as unhas curtas e limpas; se existir o uso de vibradores ou brinquedos sexuais, estes devem ser higienizados com água e sabão neutro antes e após o uso; não fazer compartilhamento de vibradores e utilizar camisinha masculina durante o uso do mesmo. Tornou-se evidente que os cuidados de enfermagem no cuidado ginecológico à este público é realizar a correta orientação em relação à periodicidade das consultas, realizar de forma correta a anamnese, utilizar do espéculo mais apropriado lembrando da especificidade dessas mulheres, orientar em relação aos cuidados específicos a serem tomadas durante as práticas sexuais entre mulheres e a oferta dos exames de detecção das principais IST’s.

**Descritores**: Mulher lésbica. Enfermagem. Saúde Ginecológica